

Viva Maria: Mudança na Lei Maria da Penha segue para votação no plenário do Senado

(Radioagência Nacional, 04/07/2016) Nesta edição, Viva Maria se une à solidariedade que grande parte das mulheres brasileiras estão hipotecando à modelo Luiza Brunet, que resolveu denunciar publicamente o seu agressor.

O companheiro e empresário Lírio Albino Parisotto, que estava com ela em Nova York, nos Estados Unidos, no último dia 21 de maio.

O caso ainda está sendo investigado, mas de qualquer forma Luiza Brunet, que a exemplo de tantas Marias vítimas da violência, conseguiu vencer o constrangimento e falar sem medo da agressão, passa a se chamar Luiza Coragem.

Coragem a todas as mulheres que precisam cada vez mais romper com o silêncio que continua sendo o grande aliado dos homens que cometem violência doméstica. E que não se detém sequer diante da Lei Maria da Penha.

E, apesar da intensa mobilização do movimento de mulheres e de várias organizações ligadas à defesa dos direitos da mulher, a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) aprovou, na última quarta-feira (29), as mudanças previstas no projeto de lei da Câmara (PLC 7/2016) que dispõem sobre alterações na Lei Maria da Penha.

Alguns senadores ainda tentaram adiar a votação e enviar a proposta para uma outra audiência pública na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH), mas o esforço em torno dessa estratégia não teve sucesso.

Mesmo sem um debate amadurecido, a proposta segue agora para votação no plenário do Senado. A data ainda não foi agendada, mas vários grupos de mulheres continuam em movimento.

E o Viva Maria conversa nesta edição com a promotora legal popular Leila Rebouças, uma das integrantes desses grupos.

Acesse no site de origem: [Viva Maria: Mudança na Lei Maria da Penha segue para votação no plenário do Senado \(Radioagência Nacional, 04/07/2016\)](#)